E-INVEST

By PREVIERICSSON



Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade

2019 RELATÓRIO ANUAL



- **3** Mensagem da Diretoria
- **5** Quem somos em Patrimônio
- **6** Quem somos em Pessoas
- **7** Rentabilidade Plano CD
- 8 Rentabilidade Plano Suplementar
- 9 Rentabilidade Plano Básico
 - 10 Entendendo o Superávit
 - 14 Despesas Administrativas
 - 16 Custo Médio Anual por Participante
 - 17 Indicadores de Gestão
- 18 Resultado da Pesquisa de Satisfação

- 19 Educação Financeira
- **20** Órgãos de Governança
- **21** Política de Investimentos
- **24** Relatório dos Auditores Independentes
- **27** Demonstrações Contábeis
- 29 Pareceres

EXPEDIENTE

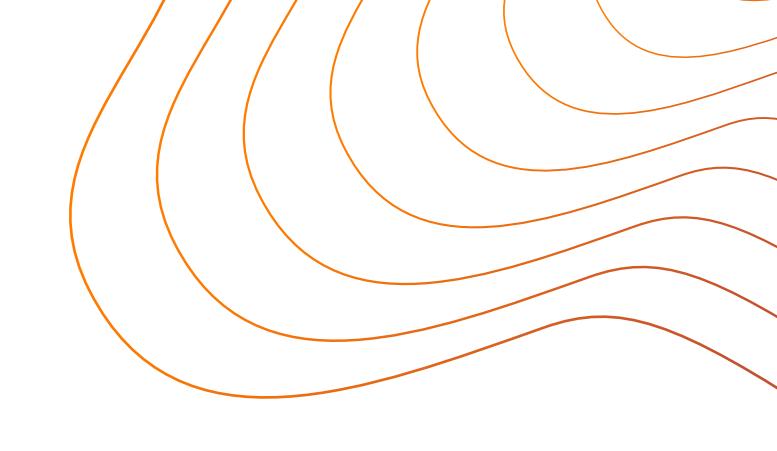
Relatório Anual 2019 é uma publicação da Previ-Ericsson Sociedade de Previdência Privada dirigida aos Participantes e Assistidos.

APOIO

Comunicação Interna da Ericsson Telecomunicações S.A.

CONSULTORIA DE COMUNICAÇÃO E EDITORIAL

Arte da Criação • (11) 3567-2011 www.artedacriacao.com





MENSAGEM DA DIRETORIA

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Ouem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementai

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

Aos

Conselheiros, Patrocinadores, Participantes, Colaboradores e Parceiros de Negócios

E-INVEST BY PREVI-ERICSSON, sociedade de previdência privada, por intermédio de sua Diretoria Executiva, tem a satisfação de apresentar os demonstrativos contábeis e financeiros do exercício findo em 31/12/2019, atendendo, dentre outros instrumentos legais, a Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.



O ano de 2019 foi desafiador para os gestores de investimentos, pois os mercados doméstico e internacional, cada qual, na sua proporção, produziram impactos no portfólio de investimentos dos fundos de pensão. Obviamente, a alocação em ativos de risco oferece mais volatilidade, mas ao mesmo tempo, produz ganhos expressivos. O novo governo, a aprovação da Reforma da Previdência, o corte de juros pelo Banco Central e a ligeira recuperação do crescimento econômico foram os temas que ajudaram positivamente na performance do mercado local. No exterior, os eventos geopolíticos, expectativas com os desdobramentos da guerra comercial (Estados Unidos e China), os próximos passos do Brexit e a alta dos juros pelo Fed, foram os grandes tópicos do ano. Para 2020, os mesmos assuntos permanecem na pauta dos gestores, porque podem afetar todos os mercados, a qualquer momento, trazendo consequências para os próximos anos e produzindo efeitos relevantes nos portfólios de investimentos.

O resultado do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 2019, foi de 4,31% (contra 3,75%, em 2018), encerrando o ano

ligeiramente acima da meta de 4,25%, estabelecida pelo Banco Central. Trata-se da maior inflação anualizada desde 2016. O IPCA de 2019 foi fortemente impactado pelos grupos: Alimentação e Bebidas, com alta de 6,37% no ano; Transportes, com alta de 3,57% no ano; e Saúde e Cuidados Pessoais, com alta de 5,41% no ano. O regime de metas é um sistema utilizado pela autoridade monetária para combater a alta da inflação, no sentido de dar mais segurança aos agentes econômicos (famílias, empresas e investidores) de que o governo está comprometido com a estabilidade econômica e com o crescimento do País. Para 2020, a meta de inflação medida pelo IPCA é 4,0% a.a., com um intervalo de tolerância de 1,50% para cima ou para baixo, podendo, portanto, flutuar entre 2,50% a.a. e 5,50% a.a.

O mercado espera com otimismo o ano de 2020 com a combinação dos seguintes fatores: a) continuidade da agenda de reformas estruturais; b) inflação sob controle (ociosidade elevada na economia); c) juros baixos; d) câmbio comportado; e e) retomada do crescimento econômico.

Por último, agravadas pelo surgimento do Coronavírus (Covid-19), permanecem no radar dos gestores as tensões geopolíticas ao redor do mundo, provocando mais volatilidade nos mercados e colocando em risco as perspectivas de expansão econômica global.

Conjuntura Política

Em 2020, o foco das atenções será a continuidade da agenda de reformas estruturais da economia, concentrando esforços em reduzir os desequilíbrios das contas públicas, manter a inflação sob controle e recuperar o grau de confiança dos investidores, possibilitando um crescimento econômico sustentável para os próximos anos e criando as condições macroeconômicas mais favoráveis para o País.





Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

Resultado dos Investimentos

Ao longo do ano de 2019, a E-INVEST BY PREVI-ERICSSON conviveu com a volatilidade e as incertezas dos mercados interno e externo. A rentabilidade consolidada dos investimentos no ano foi de 13,01% a.a. (contra 9,26%, em 2018), superior à meta atuarial (IPCA + 5,0% a.a.) de 9,52% a.a. (contra 8,93%, em 2018). O comportamento do IPCA em 2019, aliado à performance dos investimentos, possibilitou o atingimento da meta atuarial. Deve-se registrar que, superar a meta atuarial, honrar o pagamento dos benefícios aos Assistidos e manter o equilíbrio atuarial dos Planos de Benefícios são os pilares de uma gestão prudente e responsável de qualquer fundo de pensão.

A gestão dos investimentos está suportada pela "Política de Investimentos", na qual a diversificação do portfólio, a disciplina na alocação tática e o rigoroso processo de avaliação, seleção e acompanhamento dos gestores podem produzir efeitos positivos e com baixo nível de risco associado. Para 2020, as perspectivas são positivas, inflação controlada e juros baixos. Superada a aprovação da Reforma da Previdência, se o governo conseguir aprovar as demais reformas estruturais pró-mercado (administrativa e tributária), equacionando o grave problema fiscal, as condições para um crescimento econômico sustentável para os próximos anos é factível.

O que esperar dos investimentos em 2020? O cenário positivo estimula a procura de estratégias que podem oferecer ganhos mais atrativos. Contudo, não vamos deixar de lado o rigoroso e disciplinado processo de investimento e seleção de gestores com foco no longo prazo, cuja premissa básica é a preservação de capital, com o objetivo de garantir a perenidade dos Planos de Aposentadoria.

Compromisso e Agradecimentos

Nossos agradecimentos especiais à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), às Patrocinadoras, aos nossos Parceiros de Negócios, aos Conselheiros e aos Colaboradores que contribuíram para os resultados obtidos, ressaltando que, cada um, exerce um papel de destaque na história da PREVI-ERICSSON

As Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2019, na versão completa e resumida estão à disposição de todos os Participantes no site da **E-INVEST BY PREVI-ERICSSON** (www. previericsson.com.br).

O presente relatório não será distribuído na forma impressa, porém, mediante solicitação, poderá ser requisitado individualmente pelo participante ou assistido, nos termos do artigo 13 da Resolução CNPC nº 32, de 04/12/2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de 22/01/2020.

A Diretoria Executiva da E-INVEST BY PREVI-ERICSSON agradece a confiança depositada.

Atenciosamente,

Diretoria Executiva

31/01/2020





QUEM SOMOS EM PATRIMÔNIO

Evolução consolidada do passivo atuarial, ativo total e Equilíbrio Técnico (R\$ milhões)

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

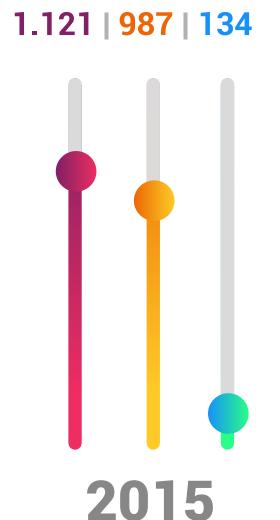
Educação Financeira

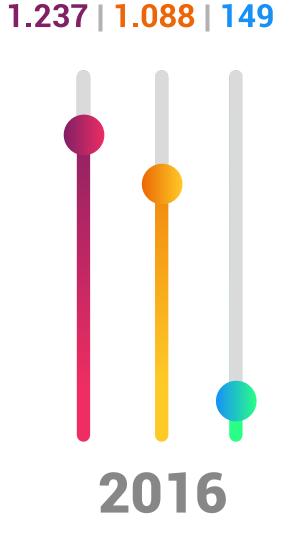
Orgãos de Governança

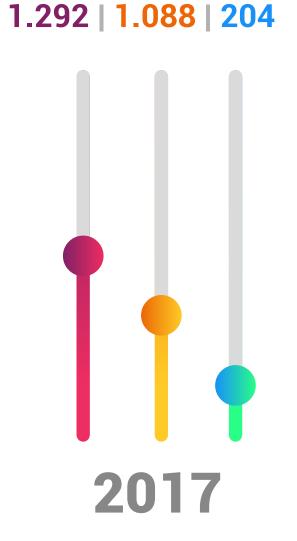
Política de Investimentos

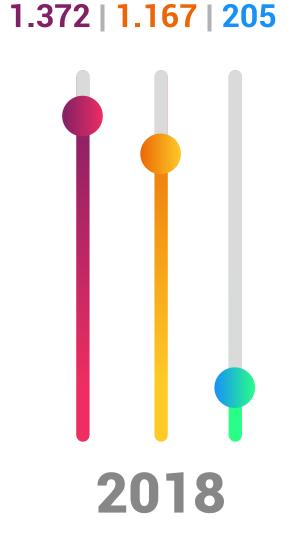
Relatório dos Auditores Independentes

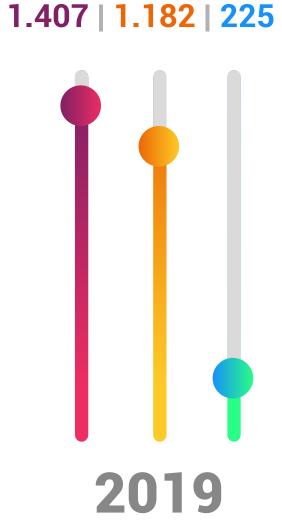
Demonstrações Contábeis















QUEM SOMOS EM PESSOAS

Quadro consolidado de Participantes

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

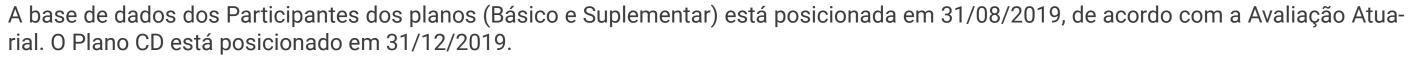
Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

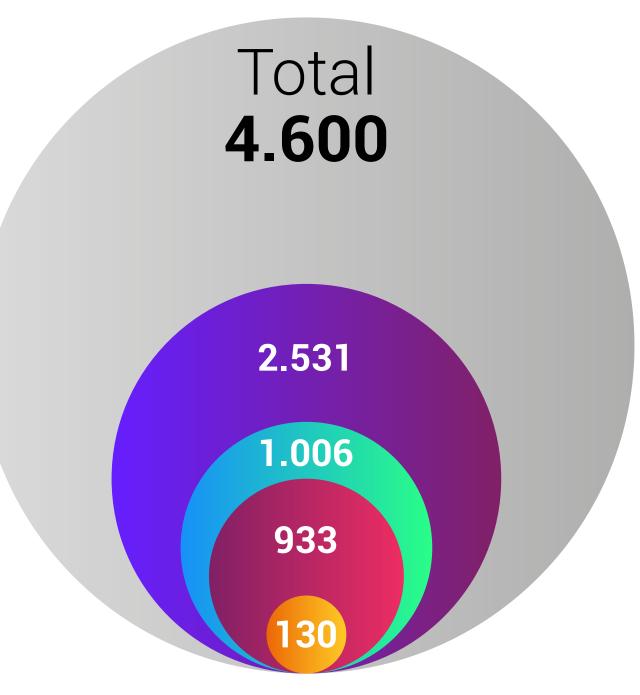
Patrocinadoras	Ativos	Assistidos (*)	Autopatrocinados	Vested / BPD (**)	Total
Ericsson	2.108	856	110	918	3.992
Coop. de Crédito	6	0	0	0	6
E-INVEST	12	1	0	2	15
Venturus	300	76	18	86	480
Ericsson Inovação	105	0	2	0	107
Total Geral	2.531	933	130	1.006	4.600





- Inclui os inválidos e pensionistas (Grupo Familiar).
- Vested / BPD: facultativo aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos planos no período de 01/03/1992 até 31/12/2005. Nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001 e da Resolução CGPC nº 6, de 30/10/2003.

BPD: o Benefício será concedido aos Participantes com térmíno do vínculo empregatício, inscritos nos planos, a partir de 01/01/2006.







Assistidos

Autopatrocinados





RENTABILIDADE CONSOLIDADA PLANO CD

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

Evolução da Rentabilidade (Acumulada) dos Investimentos por ano

ANO	PLANO CD		OBJETIVO DO PLANO (*)		CDI		POUPANÇA		IPCA		INPC	
ANO	%	Acum.	%	Acum.	%	Acum.	%	Acum.	%	Acum.	%	Acum.
2015	14,54	14,54	13,23	13,23	13,23	13,23	7,94	7,94	10,67	10,67	11,27	11,27
2016	13,77	30,31	14,00	29,08	14,00	29,08	8,30	16,90	6,29	17,63	6,58	18,59
2017	10,61	44,14	9,93	41,90	9,93	41,90	6,79	24,84	2,95	21,10	2,07	21,05
2018	6,36	53,31	6,42	51,01	6,42	51,01	6,17	32,54	3,75	25,64	3,43	25,20
2019	7,52	64,83	6,55	60,89	5,95	60,00	6,17	40,72	4,31	31,06	4,48	30,81

(*) 2015 a 2018 - 100% do CDI / 2019 - 110% do CDI

Quadro Rentabilidade Plano CD (%)

2019	PLANO CD	OBJETIVO DO PLANO(*)	CDI	POUPANÇA	IPCA	INPC
Jan	0,54	0,59	0,54	0,50	0,32	0,36
Fev	0,50	0,54	0,49	0,50	0,43	0,54
Mar	0,40	0,52	0,47	0,50	0,75	0,77
Abr	0,57	0,57	0,52	0,50	0,57	0,60
Mai	0,42	0,59	0,54	0,50	0,13	0,15
Jun	0,69	0,52	0,47	0,50	0,01	0,01
Jul	0,54	0,63	0,57	0,50	0,19	0,10
Ago	0,60	0,55	0,50	0,50	0,11	0,12
Set	0,85	0,51	0,46	0,50	-0,04	-0,05
Out	0,66	0,53	0,48	0,50	0,10	0,04
Nov	0,25	0,42	0,38	0,50	0,51	0,54
Dez	1,26	0,41	0,37	0,50	1,15	1,22

(*) 110% do CDI





RENTABILIDADE CONSOLIDADA PLANO SUPLEMENTAR

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

Evolução da Rentabilidade (Acumulada) dos Investimentos por ano

ANO		PLANO SUPLEMENTAR		META ATUARIAL		CDI		POUPANÇA		IPCA		INPC	
ANO	%	Acum.	%	Acum.	%	Acum.	%	Acum.	%	Acum.	%	Acum.	
2010	10,51	10,51	11,20	11,20	9,75	9,75	6,80	6,80	5,90	5,90	6,46	6,46	
2011	7,39	18,68	11,83	24,35	11,59	22,47	7,50	14,81	6,50	12,78	6,07	12,92	
2012	16,35	38,08	11,13	38,20	8,39	32,75	6,57	22,35	5,83	19,36	6,19	19,91	
2013	7,34	48,22	11,21	53,69	8,06	43,44	6,31	30,07	5,91	26,41	5,56	26,58	
2014	10,12	63,21	11,73	71,71	10,81	58,95	7,02	39,20	6,40	34,50	6,22	34,45	
2015	16,43	90,03	16,21	99,55	13,23	79,98	7,94	50,26	10,67	48,85	11,27	49,61	
2016	12,17	113,16	11,60	122,70	14,00	105,18	8,30	62,73	6,29	58,22	6,58	59,45	
2017	10,45	135,43	8,09	140,71	9,93	125,55	6,79	73,78	2,95	62,89	2,07	62,75	
2018	9,02	156,67	8,93	162,21	6,42	140,03	6,17	84,50	3,75	68,99	3,43	68,33	
2019	12,68	189,21	9,52	187,17	5,95	154,31	6,17	95,88	4,31	76,28	4,48	75,87	

Ano-Base: 2010

Quadro Rentabilidade Plano Suplementar (%)

2019	PLANO SUP.	META ATUARIAL (*)	CDI	POUPANÇA	IPCA	INPC
Jan	1,68	0,73	0,54	0,50	0,32	0,36
Fev	0,91	0,84	0,49	0,50	0,43	0,54
Mar	0,82	1,16	0,47	0,50	0,75	0,77
Abr	1,12	0,98	0,52	0,50	0,57	0,60
Mai	0,79	0,54	0,54	0,50	0,13	0,15
Jun	1,06	0,42	0,47	0,50	0,01	0,01
Jul	0,62	0,60	0,57	0,50	0,19	0,10
Ago	0,58	0,52	0,50	0,50	0,11	0,12
Set	1,00	0,37	0,46	0,50	-0,04	-0,05
Out	0,88	0,51	0,48	0,50	0,10	0,04
Nov	0,59	0,92	0,38	0,50	0,51	0,54
Dez	1,95	1,56	0,37	0,50	1,15	1,22

(*) IPCA + 5%





RENTABILIDADE CONSOLIDADA PLANO BÁSICO

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

Evolução da Rentabilidade (Acumulada) dos Investimentos por ano

ANO	PLANO BÁSICO		META ATUARIAL		CDI		POUPANÇA		IPCA		INPC	
ANO	%	Acum.	%	Acum.	%	Acum.	%	Acum.	%	Acum.	%	Acum.
2010	10,51	10,51	11,20	11,20	9,75	9,75	6,80	6,80	5,90	5,90	6,46	6,46
2011	7,39	18,68	11,83	24,35	11,59	22,47	7,50	14,81	6,50	12,78	6,07	12,92
2012	16,35	38,08	11,13	38,20	8,39	32,75	6,57	22,35	5,83	19,36	6,19	19,91
2013	6,95	47,68	11,21	53,69	8,06	43,44	6,31	30,07	5,91	26,41	5,56	26,58
2014	10,12	62,62	11,73	71,71	10,81	58,95	7,02	39,20	6,40	34,50	6,22	34,45
2015	15,74	88,22	16,21	99,55	13,23	79,98	7,94	50,26	10,67	48,85	11,27	49,61
2016	11,96	110,73	11,60	122,70	14,00	105,18	8,30	62,73	6,29	58,22	6,58	59,45
2017	10,19	132,20	8,09	140,71	9,93	125,55	6,79	73,78	2,95	62,89	2,07	62,75
2018	8,74	152,50	8,93	162,21	6,42	140,03	6,17	84,50	3,75	68,99	3,43	68,33
2019	12,80	184,82	9,52	187,17	5,95	154,31	6,17	95,88	4,31	76,28	4,48	75,87

Ano-Base: 2010

Quadro Rentabilidade Plano Básico (%)

2019	PLANO BÁSICO	META ATUARIAL (*)	CDI	POUPANÇA	IPCA	INPC
Jan	1,72	0,73	0,54	0,50	0,32	0,36
Fev	0,93	0,84	0,49	0,50	0,43	0,54
Mar	0,83	1,16	0,47	0,50	0,75	0,77
Abr	1,12	0,98	0,52	0,50	0,57	0,60
Mai	0,77	0,54	0,54	0,50	0,13	0,15
Jun	1,08	0,42	0,47	0,50	0,01	0,01
Jul	0,55	0,60	0,57	0,50	0,19	0,10
Ago	0,57	0,52	0,50	0,50	0,11	0,12
Set	1,05	0,37	0,46	0,50	-0,04	-0,05
Out	0,83	0,51	0,48	0,50	0,10	0,04
Nov	0,62	0,92	0,38	0,50	0,51	0,54
Dez	2,03	1,56	0,37	0,50	1,15	1,22

(*) IPCA + 5%



ENTENDENDO O SUPERÁVIT

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

A seguir, há uma breve explicação de como funciona a apuração de resultados, a constituição das reservas de Contingência e Especial, como funciona a destinação de superávit e qual situação atual de cada plano.

Apuração de resultados

A apuração do resultado de um Plano de Benefícios ocorre ao final do exercício, ou caso tenha algum fato relevante. Nesse momento são calculados o patrimônio de cobertura e as provisões matemáticas, quando se apura o equilíbrio técnico positivo (superávit) ou negativo (déficit). Art. 12 da Resolução CNPC nº 30/18.

Devem ser observados alguns requisitos mínimos antes da apuração do resultado:

- 1 Cumprimento do regulamento relativo ao custeio do plano, bem como o devido reflexo em nota técnica atuarial e no que estiver estabelecido no plano de custeio para o exercício em que o resultado está sendo apurado;
- 2 Os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos do Planos de Benefícios;
- 3 Adequada precificação dos recursos garantidores do Planos de Benefícios, levando-se em conta o valor ajustado ao risco para cada modalidade operacional, mediante o uso de modelos e critérios consistentes;
- 4 Os parâmetros técnico-atuariais;
- 5 Correto provisionamento das contingências passivas imputáveis ao Plano de Benefícios, observados os princípios contábeis e as normas legais vigentes.

Reserva de Contingência

A Reserva de Contingência é constituída com valores apurados a título de superávit técnico acumulado e serve como um "colchão" para eventuais desequilíbrios que o plano pode sofrer, a fim de garantir o pagamento dos seus benefícios. Art. 2°, inciso VII, da Resolução CNPC n° 30/18.

A Reserva de Contingência varia entre 10% e 25% das provisões matemáticas de benefício definido e é calculada pela seguinte fórmula: Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática de benefício definido. Art. 15 da Resolução CNPC nº 30/18.



Reserva Especial

A Reserva Especial é o montante decorrente do resultado superavitário, obtido após a constituição de Reserva de Contingência, a ser utilizado para a revisão do Plano de Benefícios. Art. 2º, inciso VIII, da Resolução CNPC nº 30/18.

Revisão do Plano de Benefícios

São medidas que visam a restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do plano. Art. 2°, inciso VI, da Resolução CNPC n° 30/18.

Para haver a revisão dos Planos de Benefícios deverão ser observadas algumas condições:

- 1 Identificar, mensurar e avaliar a perenidade das causas que deram origem ao superávit, com base em parecer atuarial e estudo econômico-financeiro;
- 2 Observar os limites relativos à composição e diversificação dos recursos garantidores;
- 3 Deduzir o montante financeiro equivalente ao desenquadramento, para fins de cálculo, do resultado superavitário, quando da destinação de Reserva Especial. Art.18 e 19 da Resolução CNPC nº 30/18.



A Revisão do Plano de Benefícios pode se dar de forma voluntária ou obrigatória:

Voluntária: pode ocorrer mediante a constituição de Reserva Especial no encerramento de cada exercício. Art. 21 da Resolução CNPC nº 30/18. Para ser realizada a Revisão do Plano de Benefícios deve haver registro em Reserva Especial ao final do exercício, sendo que a destinação e utilização de Reserva Especial oriunda de superávit com causa conjuntural somente deverão ocorrer se estiverem embasadas em parecer atuarial e em estudos que comprovem sua viabilidade e segurança.

Obrigatória: ocorre após o decurso de três exercícios consecutivos de constituição de Reserva Especial, situação em que o Plano de Benefícios deve destinar, no mínimo, até o exercício subsequente, o valor integral apurado a título de Reserva Especial que permaneceu registrado nos últimos três exercícios. Art. 21 da Resolução CNPC nº 30/18 e Art. 22 da Instrução Previc nº 10/18.

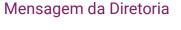
Há algumas formas de Revisão do Plano de Benefícios:

- Redução parcial de contribuições da Patrocinadora e Participante;
- 2 Redução integral ou suspensão da cobrança de contribuições no montante equivalente a, pelo menos, três exercícios;
- 3 Melhoria dos benefícios e/ou reversão de valores de forma parcelada aos Participantes, aos Assistidos e/ou ao Patrocinador. Caso essas formas não alcancem os Assistidos, a EFPC poderá promover a melhoria dos Benefícios dos Assistidos, juntamente com as formas de redução de contribuição aplicadas aos ativos. Art. 24 da Resolução CNPC nº 30/18.

Destinação de Reserva Especial

Para a destinação de Reserva Especial deve-se levar em consideração a perenidade das causas que deram origem ao superávit que ensejou a constituição de Reserva Especial, bem como a necessidade de liquidez para fazer frente aos compromissos do Plano de Benefícios. Art. 24, § 3º, da Resolução CNPC nº 30/18.

Deve ser observada a diferença entre as provisões matemáticas calculadas com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano e aquelas calculadas com as hipóteses atuariais, a qual deverá estar aderentes a massa do respectivo plano.



Quem somos em Patrimônio

Ouem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis





Resultado dos Planos

Plano Básico

O resultado é calculado por Patrocinadora ou Grupo de Patrocinadoras:

A seguir, o resultado do grupo de empresas:

- Ericsson Telecomunicações S/A;
- Previ-Ericsson Sociedade de Previdência Privada;
- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Ericsson.

Por extrapolar o limite de tolerância de Reserva de Contingência, de 25% das Provisões Matemáticas, houve formação de Reserva Especial. Por se tratar do primeiro ano de formação desta Reserva Especial, não há obrigatoriedade de revisão do plano para destinação de superávit.

COMPOSIÇÃO SUPERÁVIT BÁSICO (EDB)	2017	2018	2019	
Duration	15,16	15,68	15,41	
Fórmula	[10%	% + (1% x Durati	on)]	
Resultado	25,2%	25,7%	25,4%	
Limite Legal	25,0%	25,0%	25,0%	
Patrimônio de Cobertura do Plano	896.302	946.102	1.037.256	
Provisões Matemáticas do Plano	743.010	793.769	831.244	
Reserva	153.292	152.333	206.012	
Provisões Matemáticas do Plano (parcela BD)	654.585	676.514	695.993	
Superávit	23,4%	22,5%	29,6%	
Houve constituição de Reserva Especial?	Não	Não	Sim	

A seguir, o resultado da Venturus Centro de Inovação Tecnológica.

Por extrapolar o limite de tolerância de Reserva de Contingência, de 25% das Provisões Matemáticas, houve formação de Reserva Especial. Por se tratar do primeiro ano de formação desta Reserva Especial, não há obrigatoriedade de revisão do plano para destinação de superávit.

COMPOSIÇÃO SUPERÁVIT BÁSICO (VENTURUS)	2017	2018	2019		
Duration	15,16	15,68	15,41		
Fórmula	[10% + (1% x Duration)]				
Resultado	25,2%	25,7%	25,4%		
Limite Legal	25,0%	25,0%	25,0%		
Patrimônio de Cobertura do Plano	50.088	52.344	56.724		
Provisões Matemáticas do Plano	40.134	43.123	43.696		
Reserva	9.954	9.221	13.028		
Provisões Matemáticas do Plano (parcela BD)	35.342	38.293	37.979		
Superávit	28,2%	24,1%	34,3%		
Houve constituição de Reserva Especial?	Sim	Não	Sim		

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis



Plano Suplementar

O resultado é calculado por Patrocinadora ou Grupo de Patrocinadoras:

A seguir, o resultado do grupo de empresas:

- Ericsson Telecomunicações S/A;
- Previ-Ericsson Sociedade de Previdência Privada;
- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Ericsson.

O superávit não extrapolou o limite de tolerância de Reserva de Contingência, sendo assim não houve formação de Reserva Especial.

A seguir, o resultado da Venturus Centro de Inovação Tecnológica.

O superávit não extrapolou o limite de tolerância de Reserva de Contingência, sendo assim não houve formação de Reserva Especial.

COMPOSIÇÃO SUPERÁVIT SUPLEMENTAR (EDB)	2017	2018	2019		
Duration	11,43	11,40	10,88		
Fórmula	[10% + (1% x Duration)]				
Resultado	21,4%	21,4%	20,9%		
Limite Legal	21,4%	21,4%	20,9%		
Patrimônio de Cobertura do Plano	237.105	256.842	289.432		
Provisões Matemáticas do Plano	233.535	252.836	284.715		
Reserva	3.570	4.006	4.716		
Provisões Matemáticas do Plano (parcela BD)	44.481	49.133	54.005		
Superávit	8,0%	8,2%	8,7%		
Houve constituição de Reserva Especial?	Não	Não	Não		

COMPOSIÇÃO SUPERÁVIT SUPLEMENTAR (VENTURUS)	2017	2018	2019		
Duration	11,43	11,40	10,88		
Fórmula	[10% + (1% x Duration)]				
Resultado	21,4%	21,4%	20,9%		
Limite Legal	21,4%	21,4%	20,9%		
Patrimônio de Cobertura do Plano	9.241	9.700	10.476		
Provisões Matemáticas do Plano	9.246	9.457	10.123		
Reserva	-5	243	353		
Provisões Matemáticas do Plano (parcela BD)	2.043	2.013	2.042		
Superávit	-0,2%	12,1%	17,3%		
Houve constituição de Reserva Especial?	Não	Não	Não		

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis





DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

				(17)
NATUREZA	2019	%	2018	%
Administração Previdencial	2.330	-	1.291	-
Pessoal e Encargos	1.425	31,5	626	14,8
Pessoal Próprio	1.425	-	626	-
Treinamentos, Congressos e Seminários	24	0,5	11	0,3
Viagens e Estadias	4	0,1	10	0,2
Serviços de Terceiros	616	13,6	547	12,9
Consultoria Atuarial	122	-	148	-
Consultoria Contábil	77	-	64	-
Consultoria Jurídica	3	-	5	-
Informática	289	-	247	-
Gestão / Planejamento Estratégico	63	-	17	-
Auditoria Contábil	56	-	54	-
Outras	6	-	12	-
Despesas Gerais	112	2,5	94	2,2
Depreciações e Amortizações	4	0,1	3	0,1
Tributos / TAFIC	145	3,2	3	0,1
Administração dos Investimentos	2.192	-	2.785	-
Pessoal e Encargos	1.435	31,7	2.139	50,6
Pessoal Próprio	1.435	-	2.139	-
Treinamentos, Congressos e Seminários	24	0,5	11	0,3
Viagens e Estadias	4	0,1	10	0,2
Serviços de Terceiros	613	13,6	507	12,0
Consultoria dos Investimentos	174	-	134	-
Consultoria Jurídica	3	-	5	-
Consultoria Contábil	77	-	81	-
Informática	289	-	257	-
Gestão / Planejamento Estratégico	64	-	28	-
Outras	6	-	2	-
Despesas Gerais	112	2,5	115	2,7
Depreciações e Amortizações	4	0,1	3	0,1
Tributos / PIS / COFINS / TAFIC	0	0,0	151	3,6
Total Geral	4.522	100	4.227	100



DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

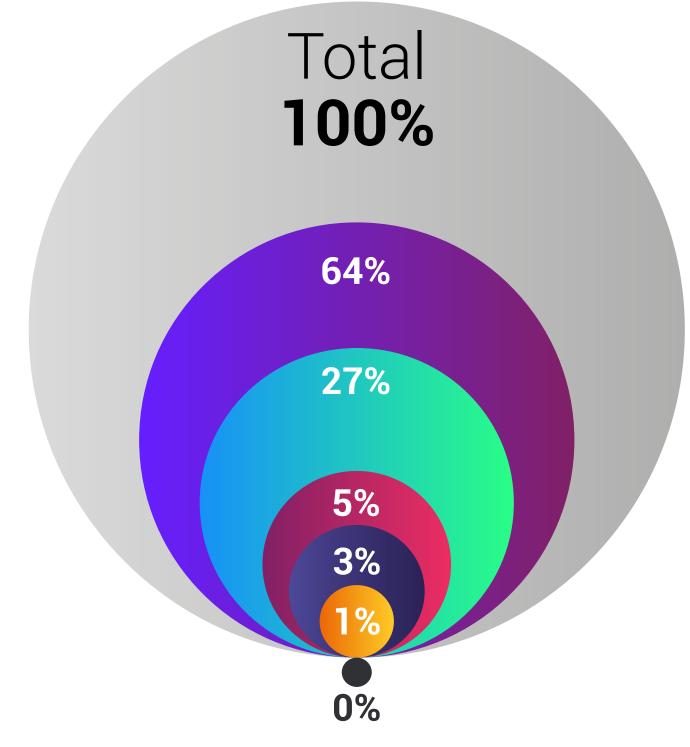
Pareceres

(R\$ mil)

Serviços de Terceiros	2019	%	2018	%
Consultoria Atuarial	122	10	148	14
Consultoria Contábil	154	13	145	14
Consultoria Jurídica	6	0	10	1
Informática	578	47	504	48
Gestão / Planejamento Estratégico	127	10	45	4
Auditoria Contábil	56	5	54	5
Consultoria de Investimentos	174	14	134	13
Outras	12	1	14	1
Total Geral	1.229	100	1.054	100

Despesas Gerais	2019	%	2018	%
Assinaturas, Publicações e Cartório	6	3	2	1
Associação de Classe (Abrapp)	47	21	-	0
Suprimentos e Material de Informática	39.	17	20	10
Condução e Transportes	5	3	5	2
Marketing e Comunicação	32	14	105	50
Despesas Bancárias	5	2	4	2
Aluguéis e Centro de Custo	85	38	69	33
Outras	3	1	4	2
Total Geral	224	100	209	100

Despesas Administrativas



- Pessoal Próprio e Encargos Sociais
- Serviços de Terceiros
- Despesas Gerais
- TAFIC

- Treinamentos, Congressos e Seminários
- Depreciações e Amortizações
- Viagens e Estadias





CUSTO MÉDIO ANUAL POR PARTICIPANTE



Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

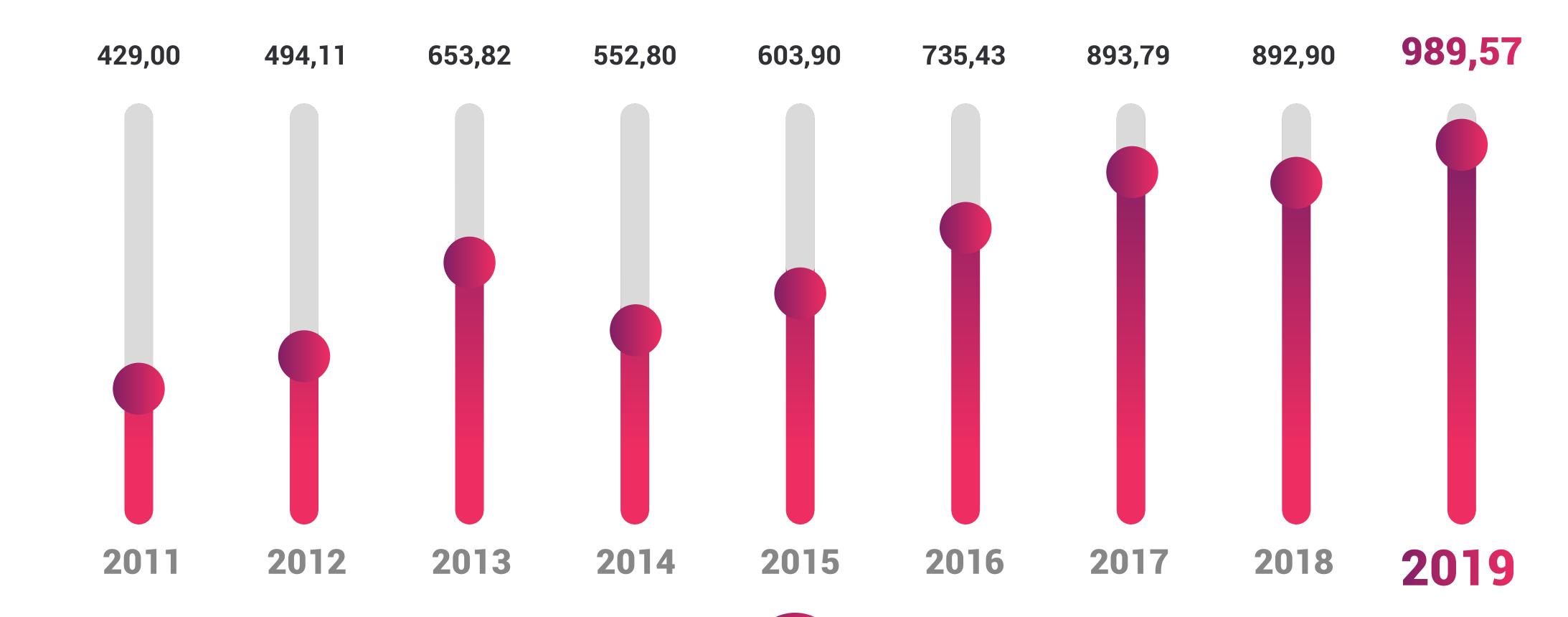
Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

Esse indicador mede as despesas em relação ao total de Participantes. (R\$)







INDICADORES DE GESTÃO



Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

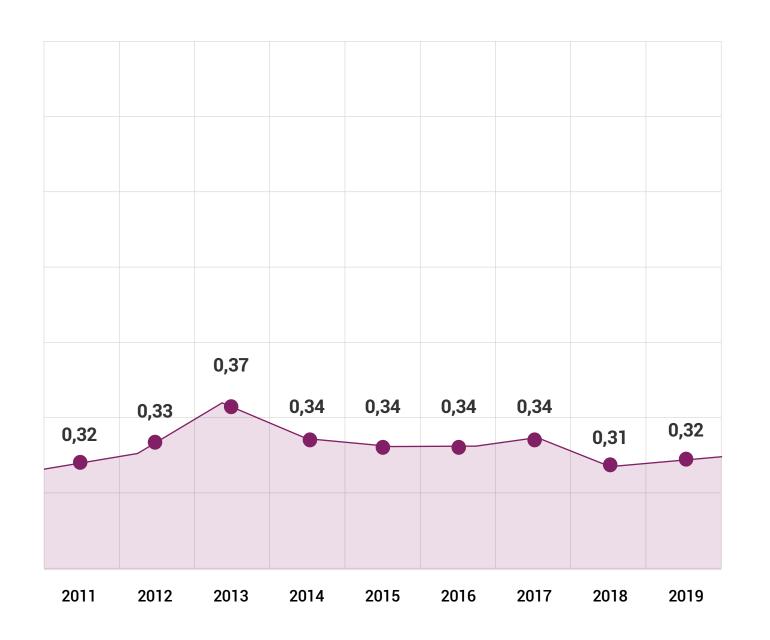
Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

Taxa de administração (%)

Esse indicador mede o percentual de despesas em relação aos recursos garantidores. Análise: quanto menor o valor melhor



Índice de solvência

Esse indicador mede o nível de solvência, ou seja, a capacidade de honrar compromissos. Análise: quanto maior o valor melhor

Plano Básico



Plano Suplementar



Plano CD





RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

DESCRIÇÃO	SATISFEITOS
Confiança	91%
Profissionalismo da Equipe	94%
Atendimentos (pessoal, eletrônico e telefônico)	93%
Comunicação	88%
Informações Financeiras e Área de Investimentos	86%
Site da E-Invest	89%
Média	90%







EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

Como conquistar a disciplina financeira, passo a passo

Qual o primeiro passo para que uma mudança de hábito seja mesmo bem-sucedida? Simples: estar ciente do quanto esta ação é importante. Esta consciência garante determinação! É preciso, também, definir o objetivo que se quer buscar, que justifique o esforço. Algo que responda à questão: ter disciplina financeira para quê?

Com um propósito bem definido, tudo fica mais fácil: "quero juntar dinheiro para comprar um carro"; "quero alugar um apartamento e sair da casa dos meus pais"; "quero começar a poupar, para garantir minha aposentadoria".

Como começar a mudança de hábito?

- 1. Monte sua planilha de orçamento: é fundamental que você saiba quanto ganha e quanto gasta.
- 2. Reveja suas despesas: procure verificar se há algo que possa ser reduzido.
- 3. Avalie sua forma de consumir: evite gastos desnecessários e combata o desperdício.
- 4. Monte sua estratégia para poupar: o ideal é recorrer à aplicação automática mensal. O dinheiro entra na sua conta e o percentual escolhido já é direcionado para esta finalidade.
- 5. Escolha bem seus investimentos: respeite seu perfil, seus objetivos, informe-se e busque ajuda especializada, se necessário.



Onde entra a disciplina financeira?

A disciplina financeira entra em todas as etapas do planejamento financeiro, em cada um dos cinco passos que você viu ao lado.

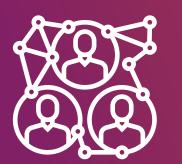
Trata-se de uma característica que, uma vez adquirida, irá apoiá-lo por toda a vida, em cada decisão que precisar tomar, em cada nova estratégia para atingir seus objetivos.

Com planejamento financeiro, você passa a viver em equilíbrio, consumir de forma consciente, usar o crédito de forma responsável, poupar, investir com segurança e critério, organizar sua carreira e ampliar seu patrimônio, visando uma aposentadoria tranquila.

Conquiste sua disciplina financeira e cuide melhor do seu planejamento:

- evite gastos por impulso;
- tenha muito cuidado com o hábito de parcelar;
- controle suas compras no cartão de crédito;
- monitore sua vida financeira com frequência;
- dedique tempo aos seus investimentos!





ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA



Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

Conselho Deliberativo

NOME	CARGO	CERTIFICAÇÃO	
INOIVIL	CAITOO	ICSS	Validade
Eduardo Ricotta Torres Costa	Presidente do Conselho	EA03343	28/10/2020
Evaristo Giacomin	Conselheiro Titular	EA06329	06/09/2020
Daniela Cristina Maciel Santos	Conselheira Titular	EA06264	14/08/2020
João Carlos Tokui Sato	Conselheiro Titular	EA07557	18/04/2022
Lilian Daiane Packer Alvrarez Colpaert	Conselheira Titular	EA06162	19/07/2020
Marcos Paulo Zonatto Scheffer	Conselheiro Suplente	-	-
José Melchor Santos Moure	Conselheiro Suplente	-	-
Cláudio Roberto de Argollo Bastos	Conselheiro Suplente	EA06102	03/07/2020
Marcelo Goldstein	Conselheiro Suplente	-	-
Vinícius da Silva Dalben	Conselheiro Suplente	-	-

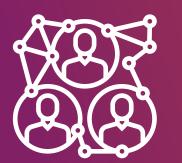
Conselho Fiscal

NOME	CARGO	CERTIFICAÇÃO	
INOIVIL	OAITOO	ICSS	Validade
Carla Mattos Marchesino de Oliveira	Presidente do Conselho	EI000433	16/12/2022
Rogério Loripe Guimarães	Conselheiro Titular	EA08041	26/12/2022
Miguel Chocaira Neto	Conselheiro Titular	-	-
Tiago Brocardo Machado	Conselheiro Suplente	-	-
Flávia Junqueira Franco Schmidt	Conselheiro Suplente	-	-
Denilson Alves dos Santos	Conselheira Suplente	-	-

Diretoria Executiva

NOME	CARGO	CERTIFICAÇÃO	
INOIVIE	CANGO	ICSS	Validade
Rogério Tatulli	Diretor Superintendente	EI005066	28/07/2022
Cássio Antônio da Silva	Diretor	EA06209	27/07/2020
Edvaldo João dos Santos	Diretor	PA03403	11/11/2020





POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

I - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ

Nome	Rogerio Tatulli
CPF	022.652.088-92
Cargo	Diretor Superintendente / AETQ
CORECON - SP	Nº 24.076 - 2ª Região - São Paulo - SP
Certificação do ICSS (*)	Nº El05066, 29/07/2022 "Investimentos"
Registro na CVM	N° 14.802, 30/12/2015

(*) Validade de 3 (três) anos.

Legenda:

CORECON - Conselho Regional de Economia

ICSS - Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social

CVM - Comissão de Valores Mobiliários

II - Gestão e Controle dos Riscos

ADERÊNCIA
X
X
X
X
X
X
X

III - Gestão dos Investimentos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	2019	2018
Benchmark dos Segmentos	Misto	Misto
Performance dos Investimentos	Mensal	Mensal
Gestores	27	24
Fundos Abertos / Fechados	39	35
Renda Fixa	7	4
Renda Variável	5	6
Multimercados (FIM)	6	6
Imobiliário (FII)	1	1
Exterior	5	5
Estruturados (FIP)	15	13

Legenda:

FIP - Fundo de Investimento em Participações

FII - Fundo de Investimento Imobiliário

FIM - Fundo de Investimento em Multimercado





Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

IV - Quadro Resumo dos limites e Índices de Referência

Plano Básico (BD)

SEGMENTOS	BENCHMARK	LIMITE	PI - 2020 / 2024	PI - 2019
		LEGAL (*)	AL	VO
Renda Fixa	Meta de Retorno	100%	69,0%	86,5%
Renda Variável	IBrX-100	70%	9,3%	1,2%
Invetimentos Estruturados	Meta de Retorno	20%	11,5%	10,0%
FIP (Participações)	Meta de Retorno	15%	9,2%	8,0%
FIM (Multimercados)	140% do CDI	15%	2,3%	2,0%
Investimentos no Exterior	Meta de Retorno	10%	10,0%	2,0%
Imobiliário	Meta de Retorno	20%	0,1%	0,2%
Operações com Participantes	Meta de Retorno	15%	0,1%	0,1%

Meta de Retorno: Plano BD/CV (IPCA+5,0%a.a.) / Plano CD (IPCA+4,0%a.a.) / PGA (100% do CDI)

Legenda:

PI - Política de Investimentos

PGA - Plano de Gestão Administrativa

BD - Benefício Definido

CV - Contribuição Variável

CD - Contribuição Definida

(*) Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018.

Plano Suplementar (CV)

SEGMENTOS	GMENTOS BENCHMARK	LIMITE	PI - 2020 / 2024	PI - 2019
		LEGAL (*)	AL	VO
Renda Fixa	Meta de Retorno	100%	69,1%	71,5%
Renda Variável	IBrX-100	70%	9,1%	5,7%
Invetimentos Estruturados	Meta de Retorno	20%	11,6%	19,0%
FIP (Participações)	Meta de Retorno	15%	7,7%	8,0%
FIM (Multimercados)	140% do CDI	15%	3,9%	11,0%
Investimentos no Exterior	Meta de Retorno	10%	10,0%	3,5%
Imobiliário	Meta de Retorno	20%	0,1%	0,2%
Operações com Participantes	Meta de Retorno	15%	0,1%	0,1%





Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

IV - Quadro Resumo dos limites e Índices de Referência

Plano CD

SEGMENTOS BENCHMARK	LIMITE	PI - 2020 / 2024	PI - 2019	
		LEGAL (*)		VO
Renda Fixa	Meta de Retorno	100%	41,0%	84,0%
Renda Variável	IBrX-100	70%	33,8%	2,3%
Invetimentos Estruturados	Meta de Retorno	20%	15,0%	10,0%
FIP (Participações)	Meta de Retorno	15%	-	-
FIM (Multimercados)	140% do CDI	15%	15,0%	10,0%
Investimentos no Exterior	Meta de Retorno	10%	10,0%	3,5%
Imobiliário	Meta de Retorno	20%	-	-
Operações com Participantes	Meta de Retorno	15%	0,2%	0,2%

Meta de Retorno: Plano BD/CV (IPCA+5,0%a.a.) / Plano CD (IPCA+4,0%a.a.) / PGA (100% do CDI)

Legenda:

PI - Política de Investimentos

PGA - Plano de Gestão Administrativa

BD - Benefício Definido

CV - Contribuição Variável

CD - Contribuição Definida

(*) Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018.

PGA

SEGMENTOS	BENCHMARK	LIMITE LEGAL (*)	PI - 2020 / 2024	PI - 2019
			ALVO	
Renda Fixa	Meta de Retorno	100%	100,0%	100,0%
Renda Variável	IBrX-100	70%	-	-
Invetimentos Estruturados	Meta de Retorno	20%	-	-
FIP (Participações)	Meta de Retorno	15%	-	-
FIM (Multimercados)	140% do CDI	15%	-	-
Investimentos no Exterior	Meta de Retorno	10%	-	-
Imobiliário	Meta de Retorno	20%	-	-
Operações com Participantes	Meta de Retorno	15%	-	-





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Parecer que avalia a adequação das demonstrações financeiras da Entidade auditada, em relação às Normas Brasileiras de Contabilidade e à legislação específica.



RELATÓRIO DOS ADITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

Aos Diretores, Participantes e Patrocinadores da

PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

São Paulo - SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais dos planos de benefícios Básico, Suplementar e Contribuição Definida, quais sejam: da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor

A Administração da PREVI-ERICSSON é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis.



Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

5. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos planos de benefícios e de gestão administrativa, de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade bem como da perenidade de seus planos. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a liquidação dos planos e/ou a descontinuidade dos negócios da Entidade;
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 03 de março de 2020.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Auditores Independentes

CRCMG – 757

Fernando Campos Motta

Contador CRC-SP 1MG-091109

Ivo de Almeida Motta

Contador CRC-SP1MG-038018





BALANÇO PATRIMONIAL

CONSOLIDADO

Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

		(R\$ mil)
ATIVO	Exercício 2019	Exercício 2018
Disponível	7.723	309
Realizável	1.439.053	1.371.872
Gestão Previdencial	1.693	1.553
Gestão Administrativa	1.110	871
Investimentos	1.436.250	1.369.448
Títulos Públicos	897.573	867.598
Créditos Privados e Depósitos	68.445	108.601
Fundos de Investimento	468.364	391.455
Empréstimos e Financiamentos	1.868	1.794
Permanente	22	17
Imobilizado	22	17
Total do Ativo	1.446.798	1.372.198

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial é o registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis do período.

(R\$ mil)

	(1.4.111)		
PASSIVO	Exercício 2019	Exercício 2018	
Exigível Operacional	1.990	2.377	
Gestão Previdencial	1.627	1.999	
Gestão Administrativa	363	378	
Exigível Contingencial	1.126	896	
Gestão Administrativa	1.126	896	
Patrimônio Social	1.443.682	1.368.925	
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.406.504	1.334.406	
Provisões Matemáticas	1.182.395	1.167.469	
Benefícios Concedidos	608.650	638.973	
Benefícios a Conceder	573.745	528.496	
Equilíbrio Técnico	224.109	166.937	
Resultados Realizados	224.109	166.937	
Superávit Técnico Acumulado	224.109	166.937	
Fundos	37.178	34.519	
Fundos Previdenciais	33.458	30.825	
Fundos Administrativos	3.700	3.686	
Fundos dos Investimentos	20	8	
Total do Passivo	1.446.798	1.372.198	

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.







Mensagem da Diretoria

Quem somos em Patrimônio

Quem somos em Pessoas

Rentabilidade Plano CD

Rentabilidade Plano Suplementar

Rentabilidade Plano Básico

Entendendo o Superávit

Despesas Administrativas

Custo Médio Anual por Participante

Indicadores de Gestão

Resultado da Pesquisa de Satisfação

Educação Financeira

Orgãos de Governança

Política de Investimentos

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Pareceres

Parecer do Conselho Fiscal

Na conformidade da ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2019, apresentadas pela Diretoria Executiva, relativas aos planos de Aposentadoria administrados pela E-Invest by Previ-Ericsson: Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0021-65), Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0022-38) e Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson (CNPB nº 2014.0017-74), as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes.

São Paulo, 20 de março de 2010

Parecer do Conselho Deliberativo

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo, no cumprimento das obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo artigo 15° do Estatuto vigente, com base no relatório da Administração e nos pareceres dos Auditores Independentes, do atuário externo e do Conselho Fiscal, manifestaram-se favoravelmente à aprovação das demonstrações Contábeis e respectivas notas Explicativas, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2019.

São Paulo, 26 de março de 2020.

Opinião dos Auditores Independentes

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no tópico primeiro representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, em 31/12/2019 e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

São Paulo, 3 março de 2020

Fernando Motta & Associados

Auditores Independentes | RCMG – 757

Agradecimentos e Compromisso

A Diretoria Executiva está ciente dos grandes desafios do segmento de previdência complementar, mas ratifica o compromisso de exercer uma administração moderna, transparente, sólida e de longo prazo. Agradecemos aos Patrocinadores, Colaboradores, Participantes e demais parceiros de negócios pelo apoio e confiança que depositaram em nossa administração, na busca permanente por bons resultados. Aproveitamos para reiterar um agradecimento à superintendência nacional de previdência Complementar – PREVIC, pelo suporte aos temas encaminhados, ao longo do exercício de 2019.

Estamos à disposição dos participantes para eventuais esclarecimentos.

Rogério Tatulli

Diretor Superintendente / AETQ

CORECON-SP n° 24.076

ICSS – n° El 05066 – Investimentos

CVM – n° 14.802





Av. Nicolas Boer, 399 - 11º andar - sala 11 - Torre Corporate Time Cond. Jardim das Perdizes • São Paulo/ SP • CEP 01140-060 www.previericsson.com.br

2019
RELATÓRIO ANUAL